



Maringá, 09 de dezembro de 2019

Para as partes interessadas:

Tenho o prazer de confirmar que o Lar Escola da Criança de Maringá reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e da sua missão em promover a sustentabilidade corporativa nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Nesta Comunicação de Engajamento, descrevemos nossas ações para apoiar continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver com a iniciativa. Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente.



Jorge Yamashita

Presidente



DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Lar Escola Criança de Maringá, entidade beneficente sem fins econômicos atuante na cidade de Maringá desde 10 de maio de 1963, já foi um orfanato e um semi internato, desenvolve atualmente atividades para crianças e adolescentes na modalidade de oficinas em serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, pré aprendizagem, aprendizagem e formação profissional de corte e costura.

Ao longo de 56 anos de trabalho, mais de 20 mil pessoas foram atendidas pelo Lar Escola. Nos últimos dois anos, entre 2018 e 2019 a entidade atendeu 355 crianças e adolescentes com oficinas de conv, teatro, jogos recreativos, cidadania, dança, música, cooperativismo, meio ambiente, esporte e lazer. A instituição atendeu ainda no programa de pré aprendizagem 632 adolescentes de 15 e 16 anos preparando-os para o primeiro emprego e 415 adolescentes foram inseridos no mercado de trabalho, além de 44 mulheres adultas certificadas em curso de corte e costura.

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO NÓS PODEMOS MARINGÁ

Todo o trabalho desenvolvido acontece vinculado aos ODS's, o primeiro método que iremos descrever é com a participação de uma colaboradora nas reuniões mensais do grupo existente no município que trabalha em prol dos ODS's denominado "Nós Podemos Maringá". As reuniões acontecem de forma itinerante no município e uma vez ao ano, o Lar Escola recebe os participantes em nosso espaço, Nas reuniões acontecem apresentação de temas relacionados aos ODS, com convidados especialistas na temática que irão abordar e, em um segundo momento há a articulação entre os participantes para consolidação de parcerias e engajamento, trabalhando pelo ODS 17. Como engajamento destas reuniões são firmadas parcerias que posteriormente são desenvolvidas com a rotina da entidade. No biênio 2018 e 2019 em

uma reunião do grupo, a colaboradora conheceu o trabalho da SIEP (Sociedade de Integração dos Estudantes Paranaenses) que aborda a temática da política para jovens com conscientização e mobilização para escolhas conscientes ao eleger e acompanhar o trabalho dos governantes. Em uma outra reunião conheceu o trabalho de educação financeira desenvolvido pelo Instituto Coopercard. Como fruto desses contatos nas reuniões, trabalhou-se o ODS 17.16 que se compromete a “reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável complementada por parcerias multissetoriais, que mobilizem e compartilhem conhecimento, experiência, tecnologia e recursos financeiros para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável (...)” Com os parceiros foi possível trazer a SIEP ao Lar Escola para palestrar aos atendidos sobre poder legislativo, executivo e judiciário, sua formação e abrangência de atuação. Abordou-se ainda a importância da participação política de forma ativa dos jovens. O Instituto Coopercard promoveu ciclos de palestras sobre educação financeira aos pré aprendizes para propor reflexões sobre o uso consciente do dinheiro. Nas duas propostas conseguiu-se somar ao assunto que seria trabalhado pela educadora a palavra de especialistas em temas formativos dos adolescentes.



Reunião ODS no Lar Escola



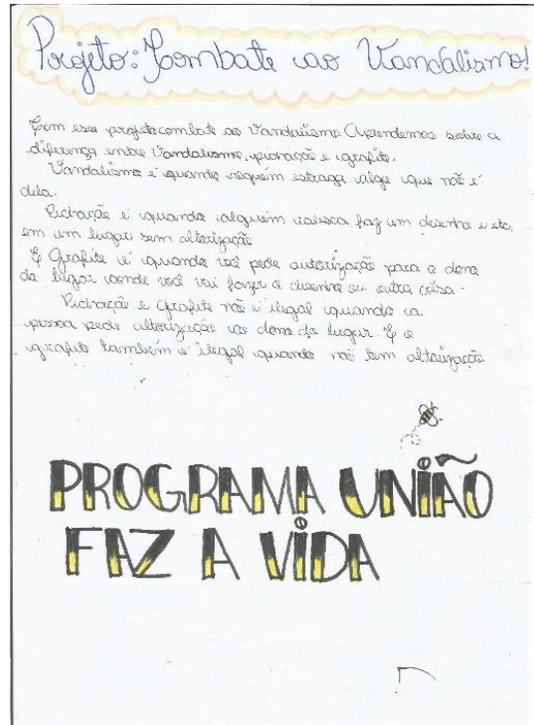
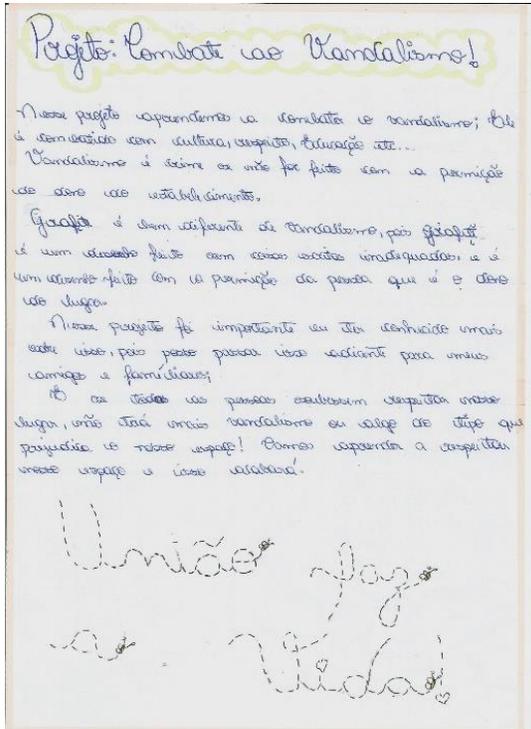
Educação financeira com Instituto Coopercard

OFICINAS DE CONVÍVIO



Durante as oficinas de convívio, teatro, jogos recreativos e cidadania é trabalhado o ODS 04, cumprindo o compromisso 4.7 da agenda 2030 que busca a garantia de direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural. Durante as oficinas são realizadas atividades em sala, com mesas e cadeiras dispostas em equipes trabalhando os temas em coletividade, uso de dinâmicas para abordar os assuntos de forma lúdica. Além das atividades em sala são realizadas atividades que permitam maior liberdade de expressão corporal em espaços como campo de futebol e quadra poliesportiva coberta. Para ilustrar o método de trabalho realizado durante as oficinas do serviço de convivência, vamos descrever um dos projetos desenvolvidos, que apresenta como os ODS's são trabalhados. O trabalho eleito para ilustrar foi construído em parceria com uma cooperativa de crédito (SICREDI), que desenvolve o programa "A união faz a vida". A educadora trabalhando com o tema cultura levou sua turma com 26 atendidos a visitar duas praças da cidade e durante a visita era preciso observar cada praça. Ao retornar a entidade houve um momento de reflexão e os atendidos apontaram que o estado de conservação das praças estava ruim, danificada com pichações, equipamentos e lâmpadas quebradas. A partir dessa observação foi criado um nome ao projeto que abordaria a temática do problema identificado pelos atendidos, a participação da comunidade e sua interação nos espaços públicos e como a cultura se relaciona com todo esse contexto. Foi criado então o nome "Cooperação contra o vandalismo". Para desenvolver o projeto foram realizadas pesquisas na internet em busca da definição de vandalismo e pichação, bem como suas diferenças. Trabalhou-se a responsabilidade de todos no uso de espaços públicos com abordagem de direitos e deveres e ainda o uso da não violência. Após o trabalho realizado, que durou dez meses, para seu encerramento foi criado algo físico que pudesse representar o que foi construído e então, três palestrantes e um pai de atendido foram convidados a falar com os atendidos e, um dos palestrantes, também grafiteiro, desenhou em uma parede da entidade a logomarca da instituição com uma interpretação artística. Em registros fotográficos, seguem, na sequência alguns trabalhos dos atendidos dizendo o que

aprenderam com o projetos, o contato que foi proporcionado com o grafite, finalizando com a representação da logomarca da instituição acompanhada de asas para que todos possam usar o espaço para fazer fotografias.



Atividades relatando os aprendizados durante os projetos



Atendidos em contato com grafite



Trabalho concluído com a turma

MEIO AMBIENTE

Na entidade acontece um trabalho ambiental, denominado Guardiões da Natureza, desenvolvido em parceria com a polícia ambiental e durante um ano são abordados temas relacionados ao meio ambiente, onde percebe-se o desenvolvimento do objetivo 11.4 de fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo. Nesta oficina os atendidos recebem informações teóricas sobre o meio ambiente e a atuação humana. São realizadas visitas para conhecer parques públicos da cidade, companhia de saneamento básico, cooperativa de reciclagem e confecção de um sofá ecológico feito a partir de garrafas Pet e fita adesiva. Este programa acontece na entidade há mais de 10 anos e sua proposta com as ações é criar protetores da natureza, formando crianças e adolescentes com consciência crítica de suas ações e como elas se relacionam de forma positiva ou negativa com o meio em que estão inseridos.



Atendidos em posição de marcha



Visita técnica a SANEPAR

COOPERATIVA MIRIM E PRÉ APRENDIZAGEM

Sobre a meta 4.4 da agenda 2030, realizamos o trabalho de empreendedorismo com atividades desenvolvidas com uma cooperativa parceira (SICOOB), nas oficinas, os atendidos aprendem a compor uma cooperativa mirim, realizam assembleias,

descobrem o funcionamento dos princípios cooperativistas, desenvolvem um objeto de aprendizagem por meio de testes até que se desenvolva um formato replicável para posterior comercialização. Com as atividades desenvolvidas e o objeto de aprendizagem definido há um aprendizado de gerenciamento de recursos financeiros da cooperativa. Além das ações relacionadas ao objeto de aprendizagem, o empreendedorismo é estimulado por uma metodologia cooperativa permitindo que os atendidos possam analisar os contextos em que estão inseridos e propor ações de contribuições suas para melhorias locais.

Além da cooperativa mirim, há a prática empreendedora percebida no projeto de pré aprendizagem. Durante a participação neste projeto, o adolescente de 15 e 16 anos é instruído sobre o mercado de trabalho, comportamentos esperados, participa de simulados de entrevistas de emprego, entre outras ações voltadas a sua formação para o ambiente de trabalho com uma visão mais crítica, capaz de assumir seu primeiro emprego de forma a empreender em sua carreira profissional, com oficinas formativas de mundo do trabalho.



Cooperativa Mirim em Assembleia



Pré aprendizes em atividade

APRENDIZAGEM

Na aprendizagem, que atende os egressos da pré aprendizagem, há contribuição para o ODS 8 de trabalho decente e crescimento econômico, mais exatamente com a meta 8.8 de proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores (...). contribuindo para a meta 8.b que preconiza até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho. A legislação referente ao programa de aprendizagem assegura direitos trabalhistas ao adolescente em consonância com a lei da aprendizagem e permite o trabalho com categoria de primeiro emprego, portanto seu desempenho é acompanhado na empresa por um responsável em seu desenvolvimento. Na instituição em que recebe os conhecimentos teóricos o aprendiz tem seu desempenho acompanhado também na esfera escolar e familiar, com vistas a garantir que o trabalho não seja desempenhado sem prejuízo às demais atividades desenvolvidas pelo adolescente em seu período de vida escolar e familiar.



Aprendizes em projeto Integrador



Formatura de aprendizes

CORTE E COSTURA

Ainda frente a contribuir com o ODS 08, alinhado a meta 8.3 de promover políticas

orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo(...) a entidade desenvolve um programa de inclusão produtiva com oferta de cursos de costura abertos a comunidade. Durante o ano a entidade promove cursos de corte e costura com duração de 2 meses para formação de costura básica, os cursos são ofertados na parte da tarde, no propósito de servir a pessoas que estão sem ocupação de trabalho, com intuito de apresentá-las novas possibilidades de trabalho, quer com um emprego em uma fábrica, quer seja empreendendo e realizando reparos em casa. Durante as aulas, que são práticas, a educadora acompanha individualmente cada atendida e ensina a prática da costura de forma personalizada, com no máximo 10 alunas por turma o que permite que o curso seja ofertado a pessoas com qualquer nível de conhecimento de costura, ampliando as oportunidades de empregabilidade mesmo a quem nunca tenha trabalhado. Cabe ressaltar que embora a maior parte das atendidas seja mulher, o curso é aberto ao público em geral, indiferente de gênero.



Alunas de costura em aula



Formatura da turma de costura

Com o trabalho realizado na entidade em prol dos ODS, alguns reconhecimentos vem sendo conquistados, como o selo SESI ODS no Paraná desde 2013 quando era ainda o Selo ODM. Em 2018, recebemos recebeu o *Prêmio Nacional da Fundação André e Lucia Maggi*, na Categoria *Melhores Impactos*. Na atuação com parcerias contamos com os apoiadores: Instituto Sicoob; CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança de Maringá); Instituto Sicredi, SENAC; SEST/SENAT; CTQT/Instituto Florescer; Policia



Militar Ambiental do Paraná; Instituto Coopercard; SIEP(Sociedade de Integração dos Estudantes Paranaenses); faculdade UNIFCV; Instituto Cidade Canção; Instituto GRPCOM; FUNDACIM; faculdade Unifamma; Rotary e Grupo Prever.



RESULTADOS MENSURADOS

PARTICIPAÇÃO DO GRUPO NÓS PODEMOS MARINGÁ

Como resultados das reuniões de ODS, e parcerias firmadas, entre 2018 e 2019 conseguiu-se que 632 adolescentes de 15 e 16 anos tivessem acesso a conteúdo formativo sobre política e educação financeira com profissionais que atuam especialmente nas referidas áreas, proporcionando a oferta de conteúdos de mais qualidade, permitindo que ao ingressar no mercado de trabalho possam estar melhor preparados em seus planos de carreira desde o início da vida profissional.

OFICINAS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

As oficinas de convivência oportunizaram que 323 crianças e adolescentes tivessem além da participação nas oficinas, acesso a três alimentações diárias. Em formato de oficinas os 323 atendidos puderam ter acesso a conteúdos de cidadania, ética, valores, comportamento pessoal, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, esporte, música, dança e recreação. Em nossos resultados percebemos melhora entre os meses de janeiro e os meses do segundo semestre em comportamento, respeito ao educador e equipe da entidade, bem como início de tomada de consciência crítica de se perceber como indivíduo ativo capaz de contribuir positivamente para um futuro melhor a partir de seus hábitos e costumes. Nossos indicadores de progresso em consciência crítica é percebido com as atividades desenvolvidas e em ações práticas, quando em momentos de reflexão os atendidos dizem, com naturalidade, algo prejudicial ao bem comum que realizaram, e em dias subsequentes, mudam de postura e passam a cobrar um ao outro sobre a conduta correta pensada no bem da coletividade.



MEIO AMBIENTE

Meio ambiente é um tema trabalhado em todas as turmas de forma transversal, o que permite que os mesmos 323 atendidos das oficinas e convivência tenham tido acesso ao conteúdo, contudo, destacamos aqui as turmas desenvolvidas em parceria com a polícia ambiental que aborda o meio ambiente durante todo o ano. No projeto desenvolvido em parceria com a polícia ambiental, entre 2018 e 2019, um grupo de 60 atendidos participaram da formação que os permitiu conhecer áreas no município com olhar atento sobre cuidado de forma ativa na manutenção do espaço, promovendo noções de responsabilidade com o meio ambiente. Entre os resultados mensurados nota-se a disciplina com os compromissos, pois muitas visitas técnicas são realizadas e a indisciplina é penalizada com o impedimento de acompanhar o grupo, outro estímulo acontece com a premiação de o melhor atendido ser reconhecido no momento da formatura e permanecer no projeto no ano seguinte, como auxiliar do educador, assumindo o comando da turma em sua ausência. Mensuramos também o engajamento da família no projeto, pois ao construir o sofá ecológico, é preciso juntar garrafs PETs e os pais auxiliam nesse esforço para angariar o maior número possível de garrafas e ao término de cada ano, percebemos que o alcance de resultados do projeto ao envolver as famílias transpõe o número de 60 atendidos, pois já é capaz de impactar os familiares, visto que os atendidos se tornam ainda durante o curso, multiplicadores de seus novos conhecimentos.

COOPERATIVA MIRIM

A cooperativa mirim entre 2018 e 2019 atendeu 32 crianças e adolescentes pautando os princípios cooperativistas em suas ações, mensuramos os resultados a partir da evolução dos participantes que compõem a diretoria, pois lhes é dada a responsabilidade de comunicar decisões e conduzir reuniões frente ao grupo de cooperados, estimulando a liderança e a oratória, nota-se ainda crescimento na



Lar Escola
da Criança de Maringá



participação ativa de forma voluntária dos atendidos em ações ao seu entorno. A oficina da cooperativa acontece em dois dias da semana, em paralelo ao calendário de mais ações da instituição. Os cooperados mirins percebendo as ações da entidade se voluntariam a estar juntos, participando com a confecção de painéis que compõem o ambiente comum a todos, fazendo lembranças a serem entregues para as famílias em momentos festivos. Nota-se a postura colaborativa como indicador de resultado, pois se trata de um princípio cooperativista, de intercooperação. Ressalta-se ainda a iniciativa desenvolvida nos cooperados, pois não são condicionados a participar, a candidatura aos cargos diretores e as propostas de ações que serão realizadas partem dos atendidos.

PRÉ APRENDIZAGEM

A pré aprendizagem desenvolvida em 2018 atendeu um total de 356 adolescentes e em 2019 houve 276 participantes. Como resultados, obtivemos de um número de 120 pré aprendizes, 91% de atendidos em 2018 inseridos no mercado de trabalho, no ano de 2019, foram contratados 94 aprendizes, um total de 34%, o número menor de 2019 justifica-se pela abertura de vagas de trabalho que ocorrerão em 2020 e os atendidos de 2019 serão encaminhados para entrevista de emprego neste período vindouro. Nota-se que os adolescentes ao passarem por esta formação têm obtido melhor desempenho nas empresas, ao iniciarem em seus empregos, recebem boas avaliações dos contratantes, incluindo efetivações, muitos dos resultados da pré aprendizagem percebemos ao acompanhar o desempenho na aprendizagem.

APRENDIZAGEM

A aprendizagem entre 2018 e 2019 permitiu que 415 jovens pudessem estar empregados com acompanhamento na vida escolar, familiar, bem como seu desempenho na empresa. Deste total, 214 contratados vieram do projeto de pré aprendizagem. Como mensuração de resultados, além dos que concluíram o curso, 39



foram efetivados na empresa.



CORTE E COSTURA

Com a proposta de oferecer mais empregabilidade a maiores de 18 anos, entre 2018 e 2019 no curso de corte e costura foram atendidas 83 pessoas, deste total 44 concluíram o curso e receberam certificado, como resultado percebemos ex atendidas mais ativas, sentindo-se protagonistas e seguras ao fim do curso oferecendo-se como voluntárias no setor de costura da entidade, bem como fazendo pequenos reparos em casa e mais confiantes para buscarem emprego na área de costura.